

Começa pagamento da Bolsa-escola

Sob tumulto, Cristovam Buarque anuncia no Paranoá as primeiras 1.686 famílias que irão receber o benefício

O governador Cristovam Buarque começou a cumprir a principal promessa de campanha e divulgou ontem a lista das 1.686 famílias que vão receber um salário mínimo mensal para manter os filhos na escola. O anúncio foi feito na cidade-satélite de Paranoá, a cerca de 15 quilômetros a leste do Plano Piloto. A primeira a receber a bolsa foi a diarista Selma Ferreira, mãe de seis filhos. As outras 1.685 famílias só conseguiram confirmar que foram incluídas no programa à tarde, quando as listas foram afixadas nas escolas. (Veja a lista dos beneficiados nas páginas 18 e 19).

A Bolsa-escola é um programa do GDF para atender às famílias com renda per capita de meio salário mínimo. A exigência é que os pais assegurem a frequência dos filhos nas escolas em 90% das aulas. O objetivo do governo é reduzir a evasão escolar e a repetência nas primeiras séries do 1º Grau. O programa prevê também assistência social e encaminhamento para o mercado de trabalho.

A bolsa será concedida por um período de 12 meses e só será renovada se as famílias cumprirem as normas do projeto. As crianças que faltarem mais de 10% das aulas perderão a bolsa. O dinheiro será sacado na agência do Banco de Brasília, no Paranoá. O governo pro-

mete estender o programa a 60 mil famílias, em quatro anos. Os próximos núcleos a receber o benefício serão Brazlândia e Varjão, ainda sem data programada. Para ter direito às bolsas, é preciso que todos os filhos em idade escolar estejam matriculados em escolas públicas.

Corte — Para tentar evitar desvios, o governo manterá uma equipe de avaliação mensal do comportamento das famílias. O benefício pode ser cortado mesmo antes de terminados os 12 meses. O programa atenderá inicialmente os moradores do Paranoá, mas atingirá todas as áreas do Distrito Federal.

Recursos — Cristovam disse que o programa não terá problemas de recursos. "O meu principal compromisso é que até o final do meu governo não haja nenhuma criança fora da escola", prometeu após a solenidade na sede da Administração Regional de Paranoá.

Um total de 2.075 famílias se inscreveu na primeira fase do programa. A maioria delas, segundo o levantamento dos técnicos do governo, tem a mãe como única responsável pela renda, vivendo de trabalho autônomo e morando em residências precárias. As famílias que atenderam os critérios exigidos, mas não apresentaram documentos, terão uma segunda chance, ainda sem data marcada.

Sheyla Leal



Descontraído, o governador posou com a diarista que encabeçou a lista junto com seus 6 filhos